

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFEITO DA AMINOCTADINA (BELKUTE) DE FORMA PREVENTIVA E CURATIVA NO CRONTOLE DA PHOMA-SP

R. Santinato Engº Agrº MAPA-Procafé; W. Moreira – Agronomando- Grupo Arakatú ; E. Figueredo – Agronomando – Fundação Bahia; V. A. Silva Engº Agrº Prof.- Centro Paula Souza – Colégio Técnico Agrícola e-mail albuquerque.vantuir@yahoo.com.br; G. A. C. D'Antônio Engº Agrº Grupo IBRA

A aminoctadina é um ativo bastante conhecido na pesquisa cafeeira e foi testado com sucesso na década de setenta em regiões onde a Phoma-sp é uma doença grave, originando perdas expressivas na lavoura.

Neste trabalho, com a volta do produto no mercado com o nome comercial de Belkute, foram instalados dois ensaios para reavaliação de sua ação ou efeitos sobre a phoma sp. Em um ensaio (primeiro) estudou a aplicação do Belkute de forma preventiva e o segundo ensaio de forma curativa, ou seja, já com a doença instalada na lavoura. Ambos foram conduzidos na região oeste da Bahia – L.E.Magalhães, em café de 8 para 9 anos, sob Pivô Central, altitude a 780m, 3% declive e solo LVA arenoso. A lavoura em questão é do cultivar Catuai Vermelho IAC-144, no espaçamento 4 X 0,5m (5000pl/ha).

O delineamento experimental, para os dois ensaios, foi de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 30 plantas, sendo úteis as 5 centrais.

Os tratamentos em estudo foram:

Ensaio nº1 – Belkute Preventivo

Testemunha

1- 0,5 l/ha Belkute pré e pós florada e chumbinho

2- 0,75 l/ha Belkute pré e pós florada e chumbinho

3- 1,0 l/ha Belkute pré e pós florada e chumbinho

4- 1,5 l/ha Belkute mais 1,0 l/ha de Kazumin pré e pós florada e chumbinho

5- 150g/ha Cantus pré e pós florada e chumbinho

No ensaio nº2 – Belkute curativo – os tratamentos foram:

1 – Testemunha

2 – Belkute 1 l/ha pós florada

3 - Belkute 1,5 l/ha pós florada

4 - Belkute 2,0 l/ha pós florada

5 - Belkute 1,0 l/ha mais 1,0 l/ha de Kazumin pós florada

6 – Folicur 1,5 l/ha

As pulverizações no ensaio nº1 foram feitas em setembro, outubro e novembro e no nº2 em outubro com Phoma SP presente.

As avaliações constaram no ensaio nº1 a % de infecção após a florada principal e na fase de chumbinho

No ensaio nº2 a % de infecção dos frutos na fase de chumbinho. Em ambos, procedeu-se a avaliação da produção.

Resultados e Conclusões

O quadro 1 reúne os resultados obtidos no ensaio nº1 – Belkuto Preventivo e demonstra que todos os tratamentos, em relação à infecção da doença foram superiores a testemunha quando avaliados no lado sombra (incidência maior) e similares entre si. O reflexo na produtividade indica os melhores tratamentos com o padrão-cantus (150g/ha) e 1 l/ha de Belkute. De 12 a 14% mais produtivos que a testemunha, embora sem alta diferença significativa.

Quadro 1	% de PHOMA SP Nas folhas –set/07			% de PHOMA SP Nas folhas- Nov/07			Produção SBef/ha	R%
	Lado sombra	Lado sol	Média	Lado ombra	Lado sol	Média		
1- Testemunha	3,3a	2,5a	2,9	11,9a	20,9ab	16,4	55,6a	100
2- Belkute 0,5 l/há	1,2b	3,0a	2,1	7,3bc	27,5a	17,4	58,2ab	+5
3- Belkute 0,75 l/ha	1,3b	3,9a	2,5	10,0b	15,6b	12,8	61,1ab	+10
4- Belkute 1,0 l/há	1,9ab	3,0a	2,4	10,5b	20,5ab	15,5	63,6ab	+14
5- Belkute 0,5 l/ha +Kazumin 1,0 l/ha	2,6ab	1,7a	2,2	5,6c	21,3ab	13,5	58,9ab	+6
6- Cantus 150g/ha	0,6c	1,7a	1,2	7,2bc	26,2a	16,7	61,6ab	+12

No quadro 2 têm-se os resultados do ensaio nº2: Belkute aplicado de forma curativa em outubro 07. O mesmo mostra que no lado de maior incidência da doença (lado sombra) todos os tratamentos foram eficientes e superiores a testemunha, com destaque para 1,5 e 2,0l/ha do Belkute. Referente à produção, embora sem significância, observam-se as maiores produções na maior dose (2l/ha) de Belkute e no padrão 1,5l/ha do folicur

Quadro 1	% de PHOMA SP Nas folhas			Produção SBef/ha	R%
	Lado sombra	Lado sol	Média		
1- Testemunha	8,4a	14,2a	11,3a	48,4a	100
2- Belkute 0,5l/há	1,2b	14,6a	9,9ab	50,8ab	+5
3- Belkute 0,75l/ha	1,3b	13,3a	8,3ab	50,9ab	+5
4- Belkute 1,0l/há	1,9ab	13,9a	8,9ab	51,7ab	+7
5- Belkute 0,5l/ha +Kazumin 1,0l/ha	2,6ab	12,8a	8,7ab	49,4a	+2
6- 1,5 l/ha Folicur	0,6c	19,3a	7,5ab	52,3ab	+8

Pelo exposto pode-se concluir, preliminarmente:

1º) O Belkute (Aminoctadina) de forma preventiva aplicado em Set/Out/Nov comportou-se similar ao padrão Cantus, com melhor desempenho com 1,0 l/há.

2º) O Belkute (Aminoctadina) de forma curativa aplicado em Outubro, após floração, comportou-se similar ao padrão Folicur, com desempenho melhor com 2 l/há.

3º) A associação do Belkute ao Kazumin não apresentou vantagens na forma curativa ou preventiva.